Среде пустинската убост

In the Midst of Desert Beauty

Em Meio à Beleza do Deserto

In the midst of desert beauty
In the caves and on the hills,
Where the flowers blossom purely
And the birds' song can be heard.

It's the home of peaceful beings
Like the flowers, wild and strong,
Splendid as the rose or better,
They are Monks of Christ the Lord.

They have left the world of honours
Parted with their kin and friends,
So to find just God and Angels,
As their only relatives.

Day and night their chant continues
For their only Bridegroom Christ,
Who is giving them adronment

Em meio à beleza do deserto,
Nas cavernas e colinas a erguer,
Onde as flores desabrocham puras
E o canto dos pássaros se faz ouvir.

É o lar de seres de paz,
Como flores, silvestres e fortes,
Esplêndidos como a rosa, ou mais,
São os Monges de Cristo Senhor.

Deixaram o mundo de honrarias,
De parentes e amigos se apartaram,
Para ter só a Deus e aos Anjos,
Como família única a encontrar.

Dia e noite seu canto prossegue,
Para o Cristo, seu único Esposo,
Que lhes concede o adorno

Of immeasurable grace.

Even earlier than sunrise,
Just before the dawn has shone,
Just before the birds' first song starts
They are praying, hands aloft.

And the angels stand alongside
As they pray to God with bliss
They are serving to their prayer
Taking it to Heaven's throne.

As they hold the prayer rope tight,
With the hands worn out of work,
They are constant in the reading
Of the godlike men's advice.

With the thoughts they're in the highest,
In the heavenly concerns,
Looking like the leafless trees and
With the guise of lifeless man.

De uma graça imensurável.

Muito antes do sol nascer,
Antes que a aurora venha a brilhar,
Antes do primeiro canto das aves,
Oram eles, com mãos a elevar.

E os anjos se põem ao lado,
Enquanto oram a Deus com fervor,
Servindo à sua prece sagrada,
Levando-a ao trono do Senhor.

Segurando firme o cordão de oração,
Com mãos gastas pelo labor,
São constantes na leitura
Dos conselhos dos homens de Deus.

Em pensamento estão nas alturas,
Nas preocupações celestiais,
Parecendo árvores sem folhas,
Sob a forma de homens sem vida.

When the ringing of the bells starts
And the semantron gives mark
To begin with morning service,
Life is changing for the monk.

They have given us the habit,
The sartorial of Saints,
They have handed us the Cross and
So we head for Golgotha.

Joy is found in meals here,
Since the food is blessed too,
And how poor it may be, still it
Gives some cheerfulness to all.

This is why some Kings have left all,
Their own palaces and crowns
And enclosed themselves in dark cells,
Without any honours there.

Of what favor can be loving
Siblings, friends and relatives,
Since in time of death's arrival,
No one is of any help.

Quando o sino começa a tocar
E o simando dá o sinal
Para o serviço matinal iniciar,
A vida se transforma para o monge.

Deram-nos o hábito sagrado,
A veste dos Santos em luz,
Entregaram-nos a Cruz e
Assim seguimos para o Gólgota.

A alegria se encontra na mesa,
Pois o alimento é abençoado,
E por mais pobre que seja,
Traz ânimo a todo o lado.

Por isso Reis tudo deixaram,
Seus palácios e coroas reais,
Em celas escuras se fecharam,
Sem honras ou glórias mortais.

De que vale o amor terreno,
De irmãos, amigos e parentes,
Se na hora da morte chegando,
Ninguém pode ser auxílio presente?

I may lifelong wear the habit,
That's not even close enough,
I'm supposed to leave behind me
Everything that's in this world.

So, I wish you all wellbeing,
My dear friends and relatives,
Not a moment any longer
Can I stand in worldly life.

Posso vestir o hábito a vida inteira,
Mas isso nem de perto basta,
Devo deixar para trás, de verdade,
Tudo o que neste mundo se arrasta.

Assim, desejo-lhes todo o bem,
Meus caros amigos e parentes,
Nem um momento a mais, porém,
Posso estar na vida mundana presente.

Original chant is in Macedonian and can be founded here:
https://www.youtube.com/watch?v=5VHrTLXMFKk

The "poetic" translation for portuguese is powered by AI of Google (Gemini).